



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
GABINETE DO SECRETÁRIO
CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE



1 **227ª Reunião Ordinária do Conselho Estadual de Saúde de São Paulo**

2

3 **Ata da reunião ordinária do Pleno do CES/SP de 28/03/2014**

4

5 Ao vigésimo oitavo dia do mês de março de dois mil e quatorze foi realizada a ducentésima
6 vigésima sétima reunião ordinária do Pleno do CES/SP, na sala 600 do Conselho Estadual de
7 Saúde, no 6º andar do prédio da sede da Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo, com as
8 seguintes presenças e representações: **I – PODER PÚBLICO: Secretaria de Estado da Saúde:**
9 David Everson Uip – Presidente; Haino Burmester – Suplente; Silvano Lemes Cruvinel Portas
10 – Titular; **Secretários Municipais de Saúde:** Stênio José Correia Miranda – Titular; Maria
11 Dalva Amim dos Santos – Titular; **III – REPRESENTAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE:**
12 **Representantes dos Sindicatos dos Trabalhadores na Área da Saúde:** Ana Rosa Garcia da
13 Costa – Titular; Benedito Augusto de Oliveira – Titular; Renata Thomaz Rosa Vignali –
14 Suplente; Arlindo da Silva Lourenço – Titular; **Conselhos de Fiscalização do Exercício**
15 **Profissional:** Maria de Lourdes Piunti – Titular; Ligia Rosa da Costa Pereira – Suplente -
16 **Associações dos Profissionais de Saúde:** Lucia Yasuko Izumi Nichiata - Titular; **IV –**
17 **REPRESENTAÇÃO DOS USUÁRIOS: Centrais Sindicais:** Benedito Alves de Souza – Titular;
18 Ismael Gianeri – Suplente; **Associações de Portadores de Patologia:** Claudio Toledo Soares
19 Pereira – Titular; Estevão Soares Scaglione – Titular; Alcides Barrichello – Suplente;
20 **Movimentos Populares de Saúde:** Luiz José de Souza – Titular; João Rodrigues Lemes –
21 Titular; Roberto Gonçalves Gualtolini – Titular; Rosane Victória da Silva – Suplente; Idreno de
22 Almeida – Titular; Leonidas das Chagas Neto - Suplente; **Associação de Defesa de Interesse**
23 **da Mulher:** Anna Maria Martins Soares – Titular; Maria José Majô Jandreice – Suplente;
24 **Associações ou Movimentos Populares de Defesa do Consumidor:** Rosirene Leme Beraldi
25 Gottardi – Suplente - **Programa ou Movimento Religioso de Defesa da Saúde:** João Inácio
26 Mildner – Titular. **Secretária Executiva do Conselho Estadual de Saúde:** Stela Felix Machado
27 Guillin Pedreira **JUSTIFICARAM A AUSÊNCIA:** **I – PODER PÚBLICO: Secretários Municipais de**
28 **Saúde:** Luís Fernando Nogueira Tofani – Suplente; Paulo Villas Boas de Carvalho – Suplente;
29 **Universidades do Estado de São Paulo:** Gustavo Pereira Fraga – Titular; Luís Augusto Passeri
30 – Suplente; **II – PRESTADORES PRIVADOS DE SERVIÇOS DE SAÚDE: Entidades Filantrópicas:**
31 Meire Cristina Nunes Vieira Rosa Ghilarducci – Titular; **Entidades com Fins Lucrativos:** Erik
32 Osvaldo Von Eye – Titular; Paulo Sergio Malafaia – Suplente; **III – REPRESENTAÇÃO DOS**
33 **PROFISSIONAIS DE SAÚDE: Representantes dos Sindicatos dos Trabalhadores na Área da**
34 **Saúde:** Paulo Sérgio Pereira da Silva – Suplente; Marcelo Carvalho da Costa Pereira –
35 Suplente; **Associações dos Profissionais de Saúde:** Cleide Lavieri Martins – Suplente; **IV –**
36 **REPRESENTAÇÃO DOS USUÁRIOS: Centrais Sindicais:** Eudes Wesley Dias Melo – Suplente;
37 Arnaldo da Silva Marcolino – Titular; Lázaro César da Silva - Suplente; Renato de Jesus Santos
38 – Titular; **Setor Empresarial:** José Augusto Queiroz – Titular; **Associações de Portadores de**
39 **Patologias:** Cristina Cagliari – Suplente; **Associações de Portadores de Deficiência:** Carlos
40 Jorge Wildhagen; **Movimentos Populares de Saúde:** Maria Bertolina de Moraes – Suplente;
41 Glória de Almeida Saraiva Massoni – Suplente; **Associações ou Movimentos Populares de**
42 **Defesa do Consumidor:** Deborah Rachel A. Delage Silva – Titular; **Associações de**
43 **Moradores:** Jorge Morgado – Titular; **Programa ou Movimento Religioso de Defesa da**
44 **Saúde:** Fátima de Araujo Giorlando. **AUSENTES:** **I – PODER PÚBLICO: Universidades do**
45 **Estado de São Paulo:** Rodney Garcia Rocha – Titular; Waldyr Antonio Jorge – Suplente; **II –**
46 **PRESTADORES PRIVADOS DE SERVIÇOS DE SAÚDE: Entidades Filantrópicas:** José Antonio



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
GABINETE DO SECRETÁRIO
CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE



47 Fasiaben – Suplente; **III – REPRESENTAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE:** Teresa Cristina
48 Lara – Titular; Vagner Urias – Suplente; Antonio Roberto Junqueira Torquato Alves – Titular;
49 Rachel Riera – Suplente; **IV – REPRESENTAÇÃO DOS USUÁRIOS: Setor Empresarial:** Eduardo
50 Ferreira Arantes – Suplente; **Associações de Moradores:** Expedito Pedro do Nascimento –
51 Suplente. **CONVIDADOS:** Gervásio Foganholi – SINDSAUDE-SP; Nadja Faraone – Rede CMTB-
52 SP; Maria Erminia Ciliberti – COSEMS-SP; Ronaldo Laranjeira – Recomeço; Isabel Cristina
53 Esposito Sorpreso – AT Saúde da Mulher/SES; Ilana Mountian – CRP; Antonio Carlos Vazquez
54 – CRS/SES; Rosana Ferro – CPS/SES; Cecilia Miranda – CPS/SES; Ademir Batista da Silva –
55 Fórum dos Conselhos de Saúde RRAS 7; Marcio Miranda – ISBEM-Comitê TB; Valdemir C. da
56 Silva – RPCSTB; Alessandra S. Nascimento – AMUVI; Vera M. N. Galesi – DV TBC/SES; Paulo
57 Henrique D’Angelo Seixas – SES; Caroline Lopes Zanatta – CPS/SES; Jandyra da Silva –
58 COMUS Carapicuiuba; Maria Alessandra Silva – AMUVI; Ligia Soares – GTAE/CPS/SES. Após
59 saudar a todos, a Secretária Executiva do CES-SP informa o novo conselheiro representante
60 do Segmento dos Usuários pela Associação de Moradores – Expedito Pedro do Nascimento
61 em substituição a Jarqueline Oliveira do Nascimento. Na sequência encaminha à plenária a
62 votação das atas dos Plenos do CES SP relativas às reuniões 225º, 226º e a Extraordinária de
63 31 de janeiro de 2014, que foram aprovadas na íntegra. Posteriormente apresenta as
64 justificativas de ausências para essa sessão. Após, passa a palavra para o Presidente do CES,
65 Dr. David Everson Uip, que dá as boas vindas ao palestrante Professor Doutor Ronaldo
66 Laranjeira. O Secretário de Estado da Saúde, em continuidade a sua fala, informa ao Pleno
67 que nesta mesma data terá uma reunião com o Secretário de Estado do Planejamento sobre
68 a proposta de ajuste salarial dos funcionários públicos da Saúde. Destaca as dificuldades que
69 tem enfrentado para atender as propostas do SINDSAÚDE que ultrapassa a sua
70 governabilidade. Coloca a importância do Plano de Carreira, Cargos e Salários voltados a
71 todos a todos os funcionários e expõe o desejo de encaminhar esta meta. Comenta que
72 nenhum funcionário deverá ter um salário menor que o mercado oferta. Apresenta também
73 as dificuldades de negociação com funcionários municipalizados e autárquicos. Dr. David
74 coloca que as reivindicações dele não são diferentes do que o SINDSAÚDE preconiza. A
75 seguir saudou o Professor Dr. Ronaldo Laranjeira que após as considerações iniciais apresenta
76 o Programa Recomeço. Dr. Ronaldo explana o cenário encontrado na Região da Luz, no
77 centro da capital paulista e a metodologia de trabalho da Saúde, voltada para a estabilização
78 do paciente, incorporada a outros processos de recomposição da vida familiar, social e
79 econômica desses indivíduos. O Programa Recomeço trata dependentes químicos e
80 familiares com ações integradas entre as Secretarias da Saúde, Justiça e Defesa da
81 Cidadania, Desenvolvimento Social e Emprego e Relações do Trabalho. São oferecidas para
82 tratamento de saúde, reinserção social, apoio familiar e oportunidades nas frentes de
83 trabalho. O modelo social de recuperação complementa o modelo médico de tratamento.
84 Esse Programa iniciado em maio de 2013, oferece formas diferentes de tratamento
85 envolvendo o paciente e a família. O CRATOD é o centro gerenciador onde está instalado
86 um Pronto Atendimento e matriciamento com capacitação profissional. Em seguida
87 apresenta as ações realizadas em 2013 afirmando que foram 35 mil atendimentos e
88 apresenta a equipe técnica composta por 64 agentes comunitários e 36 conselheiros de rua.
89 Informa que todos que procuram o serviço são avaliados. Alguns ficam em observação,
90 outros são encaminhados a outros serviços, dependendo da necessidade. Exemplifica
91 dizendo que apenas na data de ontem foram internadas 53 pessoas que passaram por
92 avaliação médica e social, encaminhadas após a observação e contato com os conselheiros



**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
GABINETE DO SECRETÁRIO
CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE**



93 de rua. A ação dos conselheiros de rua é proativa, e desde que começaram a atuar, foram
94 feitas 6468 abordagens na Região da Luz, com 810 encaminhamentos ao CRATOD e 608
95 indivíduos foram internados. Ainda destaca o apoio à família entre a Secretaria de Saúde
96 juntamente com a Secretaria de Desenvolvimento Social por meio das unidades de apoio
97 familiar. Refere que para cada dependente químico existem mais quatro pessoas envolvidas
98 e destaca a importância de atenção para esse núcleo. Após a apresentação, o conselheiro
99 Roberto Gualtolini pergunta sobre as ações do Estado para incluir os dependentes químicos,
100 uma vez que a sociedade tem a resistência para essa reinserção. Dr. Ronaldo responde que
101 não apenas a abstinência é o objetivo da Saúde, uma vez que existem fatores de risco e
102 barreiras para conseguir o êxito na reinserção. Uma das estratégias está numa mudança de
103 contexto de vida com resgate de vínculos e até com oportunização de trabalho. A Secretaria
104 de Estado de Desenvolvimento Social estabeleceu um programa para atender esses usuários
105 com 1500 vagas para curso profissionalizante. O conselheiro Estevão Scaglioni questiona a
106 violência policial na abordagem dessas pessoas e a importância da ação intersetorial em
107 relação ao dependente químico. A conselheira Maria de Lourdes Piunti interroga a
108 quantidade de técnicos terapêuticos para atender os dependentes químicos e também a
109 supervisão das comunidades terapêuticas. Continua questionando sobre o contrato dos
110 profissionais se é feito pelas OSS. O conselheiro Claudio solicita um posicionamento sobre a
111 política de redução de danos. Questiona também a perspectiva de abandono efetivo o uso
112 do uso de drogas. A conselheira Anna Maria Martins coloca sobre a sua experiência diária no
113 município de São Paulo e ressalta a importância da prevenção. Quer saber qual a
114 responsabilidade do Estado e do município nas ações de prevenção contra as drogas e em
115 que unidade tem o CIC no município de SP. Questiona qual o hospital que tem o programa
116 de Saúde Mental implantado nos moldes citados e como o Estado vai investir neste tema
117 integrado com o município. Dr. Ronaldo Laranjeira responde que não admite e pactua com a
118 violência policial e que lastima os abusos. Com relação ao conselho gestor do Programa
119 Recomeço a representação é das diversas Secretarias envolvidas. Na Saúde, ele é o
120 representante. Participam também a Secretaria de Justiça e Cidadania, Secretaria de
121 Desenvolvimento Social e a Casa Civil. Em relação a comunidade terapêutica relata a
122 dificuldade da qualidade de serviços, uma vez que não são serviços de Saúde. Concorde com
123 manifestação dos conselheiros sobre a falta de abordagem terapêutica. Comenta que o
124 Programa está buscando capacitar os profissionais envolvidos nessa modalidade de
125 atendimento e dá exemplo da Comunidade Terapêutica Santa Carlota do Instituto Bairral
126 que possui parâmetros técnicos e normativos para acolhimento de dependentes químicos.
127 Fala também que a maioria dos funcionários é da administração direta e a parte da
128 emergência ficou sob o responsabilidade da SPDM. O Dr. Ronaldo é opositor da política de
129 redução de danos. Para ele essa proposta deveria ser um complemento, mas virou
130 prioridade. No nosso país isso não tem se mostrado uma medida eficaz. Em outros países os
131 usuários estão em contato com algum sistema de tratamento. Recebem as práticas da
132 redução de danos, mas têm assistência para se internar e parar. Diz que no Brasil não se dá a
133 ênfase necessária os problemas que as drogas causam. Defende a desintoxicação e depois
134 outros trabalhos intersetoriais para a reinserção do indivíduo. Fala da sua experiência na
135 composição de sua tese de doutorado e sobre a base da recuperação dos usuários e
136 percentual da redução dos danos na Inglaterra que foi de 4%. Dá o exemplo da Fazenda
137 Esperança, comunidade terapêutica confessional, mas que só acolhe pessoas que
138 manifestam seu desejo de recuperação e tem no trabalho a fonte de autoestima e



**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
GABINETE DO SECRETÁRIO
CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE**



139 autossustento. A família também participa de todo o processo. A metodologia adotada
140 mistura os doze passos mais outros modelos e não utilizados quaisquer medicamentos.
141 Apesar de apresentar resultados muito positivos, essa instituição ainda não está no
142 Programa Recomeço. Comenta que o desafio do Programa Recomeço é mostrar sua
143 efetividade. Fala da experiência do AME da Vila Mariana cuja maior o maior causa de
144 atendimento é a depressão, que é também primeira causa de afastamento do trabalho.
145 Todos os serviços tem que somar e se integrar na Rede Psicossocial. Existem necessidades
146 diferentes, em momentos diversos. Respondendo à conselheira Anna Martins, diz que na
147 zona leste existe o Centro de Integração da Cidadania (CIC) no Itaim Paulista. O conselheiro
148 Idreno afirma que deve haver uma ação mais efetiva do Estado em atacar a fonte de
149 disseminação das drogas. O conselheiro Arlindo manifesta o desejo de conhecer algumas
150 unidades do Programa Recomeço e inclusive quer visitar as comunidades terapêuticas
151 referidas como modelos e outras que não são adequadas. O conselheiros Arlindo coloca que
152 mesmo após mais de 10 anos de Reforma Psiquiátrica, o Estado e Municípios não
153 conseguem abrir mão do modelo “asilar” em locais que não fornecem tratamento
154 humanitário e humanizado. Pondera que apesar do modelo do Programa Recomeço estar
155 pautado na integralidade da ação são poucas as Secretarias envolvidas. Relata a sua
156 experiência no Sistema Prisional e, na sua visão, dependendo da atividade laboral, o
157 trabalho puro e simples não promove nenhum processo terapêutico. A conselheira Lucia
158 Nichiata fala sobre a responsabilidade da inclusão dessas ações na Programação Anual da
159 Saúde. Para ela causa estranheza propostas que não foram discutidas previamente e que se
160 distanciam daquilo que foi aprovado pelo CES SP. Existem questionamentos sobre a
161 comunidade terapêutica, existe a proposta de ampliação das residências terapêuticas, se
162 questiona sobre a linha de financiamentos. O CES SP discute a tradução do que a sociedade
163 entende de fato sobre a dependência química. E se for uma questão exclusivamente médica,
164 não haverá reflexão e avanços. Coloca que não defende o modelo médico exclusivo.
165 Respondendo a manifestações diz que o Programa Recomeço não financia a conversão
166 religiosa e sim serviços em que a pessoa possa cultivar a recuperação e dignidade humana.
167 Respondendo aos questionamentos da Dra. Ilana Mountian do CRP SP e o enfoque das
168 Comunidades Terapêuticas com programas religiosos que se opõem aos segmentos GLBT,
169 Dr. Ronaldo Laranjeira coloca que com relação que a população LGBT não tem uma política
170 específica nessas instituições, mas como qualquer cidadão deve ser mantido o respeito.
171 Considera importante esse debate e esclarece que há o monitoramento dos profissionais
172 nos serviços, e, se houver alguma forma inadequada de abordagem deve haver a denúncia.
173 Sobre a expansão do Programa Recomeço 11 regiões do Estado de São Paulo já aderiram e a
174 Baixada Santista é vista com preocupação e estarão sendo credenciados dois serviços. Após
175 a intervenção da Dra. Vera Galessi, responsável pelo Programa de Controle de Tuberculose
176 (PCT-SP), Dr. Ronaldo coloca a associação de crack e tuberculose cada vez mais ampliada e o
177 tratamento feito em Campos do Jordão. Outra questão levantada foi sobre as gestantes com
178 dependência química, com acompanhamento no Hospital Lacan e no Instituto Bairral. Sobre
179 a denúncia apresentada de aborto dessas mulheres, diz que nunca ouviu sobre o assunto e
180 afirma haver vagas excedentes nessas instituições para esse perfil. Quanto ao Conselho
181 Gestor do Programa Recomeço, a conselheira Ana Rosa esclarece que deve ser composto
182 por usuários, gestores e trabalhadores. Reafirma que o Programa Recomeço que não está na
183 Programação Anual de Saúde. A conselheira Silvany esclarece que a Coordenação de Saúde
184 Mental da SES SP está preparando o detalhamento sobre as ações para 2014 referente às



**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
GABINETE DO SECRETÁRIO
CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE**



185 Comunidades Terapêuticas , Residências Terapêutica, etc. Em relação à Rede Psicossocial,
186 haverá uma avaliação das necessidades e um processo de ampliação da Atenção. A senhora
187 Nadia Faraoni da Rede Paulista do Controle de Tuberculose coloca a importância da
188 intersecção dos Programas e ressalta que não tem apoio de profissional psiquiátrico para
189 tratar a questão o dependente químico com tuberculose. O conselheiro Luiz José parabeniza
190 o CES SP sobre os temas e as discussões realizadas com muita propriedade e resgata a fala
191 do conselheiro Idreno. Destaca sobre o papel inadequado da mídia em relação aos temas
192 abordados, especialmente sobre a drogas ilícitas e comenta sobre o trabalho na área de
193 Saúde Mental do Hospital de Taipas. Dr. Ronaldo comenta sobre a dificuldade em coibir a
194 propaganda das drogas lícitas e o aumento dos últimos anos do consumo das drogas ilícitas.
195 Relata que, desde a implantação do Programa, 98% das internações são voluntárias e que
196 não tem controle das internações compulsórias, por decisão judicial. O credenciamento das
197 comunidade terapêuticas está sob responsabilidade do CRAS que monitora os municípios. O
198 conselheiro Padre João ressalta sobre a importância do diálogo entre o Conselho Federal de
199 Medicina e o Poder Judiciário (Secretaria de Justiça) sobre a judicialização e o quanto isto
200 interfere na assistência. A SES/SP informa que há um gasto de 600 milhões com a
201 judicialização. O conselheiro Arlindo propõe um debate sobre as Políticas de Estado para os
202 dependentes químicos com abordagem intersetorial. Após as manifestações de apoio ao
203 tema, a Secretária Executiva sugere a organização para o segundo semestre deste ano.
204 Agradecendo ao Dr. Ronaldo Laranjeira, a palavra é passada à Dra. Vera Galessi. A palestra
205 dele é sobre o Dia Mundial da Tuberculose, comemorado a 24 de março. Dra. Vera
206 apresenta dados epidemiológicos sobre a Tuberculose e chama atenção sobre a
207 desigualdade social como determinante na continuidade da doença. Enfatiza a necessidade
208 de leitos de internação voluntária tanto para casos iniciais como também para a tuberculose
209 resistente. O Hospital S3 do Sanatorinhos está voltado a pessoas com tuberculose da
210 Grande São Paulo e da Costa da Mata Atlântica. Trabalha com grupos vulneráveis como
211 pessoas vivendo com HIV/Aids, população em situação de rua e dependentes de álcool e
212 outras drogas. Dra. Vera defende a importância da sociedade civil em acompanhar a
213 questão. Em seguida a senhora Nadia Farcioni complementa a fala da Dra. Vera sobre o
214 ponto de vista da Rede Paulista do Controle da Tuberculose e relata sobre a missão e a
215 perda de apoio do Projeto do Fundo Global que entendeu que o Brasil, como sétima
216 economia global, não deveria ser receptor de recursos, mas sim doador. Comenta a criação
217 da Frente Parlamentar contra a Tuberculose e a dificuldade de formalização do Comitê de
218 Tuberculose. O conselheiro Leônidas cobra do Conselho Estadual de Saúde um
219 posicionamento sobre o fechamento de leitos para tuberculose. Ficou então aprovada uma
220 Moção de apoio à homologação do Comitê e pauta sobre o fechamento desses leitos sem
221 alternativas para acesso dos pacientes. Encerrado o assunto, foram feitos os agradecimentos
222 às palestrantes e em seguida retomados os itens da Pauta. Como primeiro item,
223 homologação da conselheira Meire Cristina Nunes Vieira Rosa Ghilarducci para representar o
224 CES SP no Encontro Preparatório para a XVIII Plenária Nacional dos Conselhos de Saúde.
225 Aprovada por aclamação de forma unânime. Quanto ao item dois, foi indicada como
226 membro titular do Comitê do Programa Estadual de Segurança do Paciente a conselheira
227 Lucia Yasuko Izumi Nichiata. Aprovada por aclamação de forma unânime. Para o item três,
228 indicação de membro para o Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade Metodista, não
229 houve nenhuma manifestação e posteriormente será retomada. A seguir, foi homologada a
230 Nota Técnica apresentada pela Comissão de Relacionamento Interconselhos orientando aos



**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
GABINETE DO SECRETÁRIO
CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE**



231 municípios a composição dos conselhos de saúde vinculada a seu ente federado. Aprovada
232 com 21 votos a favor, por unanimidade. Na sequência foi revista a agenda do CES SP em
233 função da data limite para entrega da Lei de Diretrizes Orçamentárias e considerando a
234 necessidade de apreciação da PAS 2015 para compatibilização dos recursos. Ficou assim
235 decidido: Dia 15 de abril, entrega de ambos os documentos para análise das comissões
236 temáticas e possíveis questionamentos. Dia 22 de abril, reunião ampliada da COFIN e de
237 todas as Comissões Temáticas e áreas técnicas para encaminhamentos ao Pleno do dia 25 de
238 abril. Essa reunião excepcionalmente acontecerá das 8:30 às 12:00 horas, em função da
239 Conferência Macrorregional da Grande São Paulo iniciar-se às 14 horas em São Bernardo do
240 Campo. Outra reunião da COFIN ampliada foi agendada para o dia 28 de abril para o ajuste
241 final do parecer, uma vez que a Entrega da LDO para a ALESP será feita no dia 30 de abril.
242 Aprovada com 21 votos a favor, por unanimidade. Em seguida aprovado o Grupo de
243 Trabalho vinculado à Comissão da Pessoa com Deficiência para discussão da Política Estadual
244 dos Transtornos do Espectro Autista. A reunião ficou agendada para o dia 29 de abril.
245 Aprovada com 21 votos. Novo item referiu-se ao Parecer da Programação Anual de Saúde de
246 2014, aprovada por unanimidade com ajustes de textos. Outro item a ser debatido é
247 apresentado pelo conselheiro Benedito Augusto protesta a dificuldade da discussão dos
248 Recursos Humanos da Saúde no CES SP. Coloca a importância de trabalhadores para uma
249 boa atenção no SUS e como o assunto fica relegado a segundo plano. Comenta que a lei da
250 data base nunca foi discutida nesse colegiado. O presidente do SINDSAÚDE, Gervásio
251 Foganholi, faz considerações sobre os diferenciais entre servidores da atividade fim da Saúde
252 e os administrativos que causa desconforto e repercute na assistência. Após as
253 manifestações o conselheiro Arlindo afirma que não é o papel do Conselho resolver esses
254 assuntos, porém a classe trabalhadora é solidária. A conselheira Ana Rosa fala sobre a
255 desvalorização do servidor estatutário. O conselheiro Luiz José fala da falta de
256 representatividade dos sindicatos e também sobre a não instalação da Mesa de Negociação,
257 apesar dos encaminhamentos do Pleno. O Sr. Gervásio entende que não é papel do CES SP
258 discutir questões salariais mas conclama a todos para participarem de ato no próximo dia 4
259 de abril, na Praça do Patriarca sobre a Campanha Salarial e também no dia 7 de abril, Dia
260 Mundial da Saúde, na Praça da Sé. Também os presentes foram convidados para atos sobre
261 os 50 anos da ditadura nos dias 31 de março e 1º de abril. Após uma série de manifestos de
262 apoio, o conselheiro Arlindo solicita maior empenho da gestão na participação no CES SP,
263 inclusive a substituição do conselheiro Haino como membro da Mesa Diretora, por não
264 comparecer a nenhuma reunião. Como último item da Pauta, deliberação de vaga do CES SP
265 do segmento trabalhador para a IV Conferência Nacional de Saúde do Trabalhador e da
266 Trabalhadora. Indicada para homologação na IV Conferência Estadual de Saúde do
267 Trabalhador e da Trabalhadora a conselheira Ana Rosa Garcia. Aprovado por unanimidade.
268 Não havendo mais nada a tratar, a reunião foi encerrada às 14:20 horas.
269 Ata lavrada por Anísio Diego, Cássia Tubone, Stela M. Pedreira